

**ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR**  
**3º SEMANA: 06/04/2020 a 09/04/2020**

<b>Professor: ALAN RAMOS</b>	<b>Componente curricular: HISTÓRIA</b>
<b>Nível de ensino: 9º Ano</b>	

**HABILIDADES**

**-Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964)**

**ROTINA DE ESTUDOS:**

**3º SEMANA: 06/04/2020 a 09/04/2020**

**ATIVIDADE - 1**

**ETAPA- 1 - LEIA O TEXTO ABAIXO**

**ETAPA- 2 LEIA O TEXTO E COPIE AS QUESTÕES E AS RESPONDAM NO CADERNO**

**ATIVIDADE 2**

**ETAPA- 1 COPIE NO CADERNO O TEXTO ABAIXO**

**AVISO IMPORTANTE: NA QUARTA-FEIRA DIA 08/04 - ÀS 10:30h, será realizado uma live, no site [www.youtube.com/issocainaprova](http://www.youtube.com/issocainaprova), O objetivo da live será tirar dúvidas e contribuir para o entendimento melhor das tarefas aqui registradas. Ainda que você não consiga assistir ao vivo no horário, o vídeo ficará no canal e você poderá assistir após. Comunico ainda que não haverá conteúdos diferentes da rotina de estudo trabalhada na semana. Assim caso você não consiga assistir não será prejudicado nas atividades, pois o principal é a rotina de estudos, e a live é apenas um adicional.**

**ATIVIDADE - 1**

**ETAPA- 1 - LEIA O TEXTO ABAIXO**



## **Os indígenas na República**

Com a proclamação da República, ocorreu uma mudança importante na abordagem da questão indígena. O indianismo, que via o indígena como “bom selvagem”, foi deixado de lado. A República não olhou para o indígena, e sim para figuras como a de Tiradentes e a do bandeirante. Tiradentes se opôs à Monarquia e, como a República precisava de um herói, ele foi o escolhido. Alçado ao status de herói, passou a simbolizar a jovem República e a ruptura com o nosso passado imperial. Já os paulistas que caçavam índios foram transformados em heróis, figuras decisivas para a expansão e a formação territorial do Brasil.

Os hábitos e costumes indígenas incorporados pelos “bandeirantes” foram esquecidos. A língua Tupi, usada como língua-geral no território colonial durante os primeiros séculos, também foi esquecida. Já a ideia de “guerra justa” para justificar a escravização do indígena foi revalorizada.

No campo econômico, o avanço das fazendas de café rumo ao interior vinha se fazendo por meio da tomada das terras e das vidas de milhares de indígenas. Na época, alguns homens públicos chegaram a defender o extermínio dos indígenas para que a “civilização” pudesse triunfar. Mas, para a maioria dos pensadores do início do século XX, a questão indígena era um problema nacional e precisava ser resolvida. Nos debates que se seguiram, surgiram diferentes propostas para resolvê-la; uma delas foi a criação pelo governo do **Serviço de Proteção aos Índios (SPI)**, em 1910, cuja função era prestar assistência aos indígenas. Era a primeira vez que o governo brasileiro interferia na questão indígena.

ETAPA- 2 LEIA O TEXTO E COPIE AS QUESTÕES E AS RESPONDAM NO CADERNO

## **Estado brasileiro, povos indígenas e o Marechal Rondon**

Por sua habilidade no trato com os povos indígenas do Mato Grosso, o Marechal Cândido Rondon (1865-1958) foi convidado para dirigir o SPI. A principal meta do SPI era a integração total do indígena à nação brasileira. E, para tal, Rondon propunha os seguintes passos: **atração, pacificação e civilização**.

Essa visão esteve presente também no Código Civil de 1916, que definia o indígena como um ser incapaz. Mas o marco legal da questão indígena na Primeira República foi a Lei nº 5.484, de 1928, que o colocava sob a **tutela do Estado**. Os indígenas foram classificados por essa lei em: nômades, aldeados, incorporados aos centros agrícolas e reunidos em povoações indígenas. Os nômades e os aldeados eram vistos como incapazes de responder por seus atos. E, por isso, se cometessem alguma infração, só poderiam ser presos com a permissão do SPI.



Os inspetores do SPI adotavam a técnica de contato desenvolvida por Rondon, que consistia em manter uma atitude defensiva em relação aos indígenas até que o relacionamento com eles fosse estabelecido. Depois buscavam, com os governos estaduais, garantir uma terra para o grupo. O SPI atuou em áreas de colonização, como São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Mato Grosso, entre outras. Nessas áreas foram instaladas equipes de atração e postos indígenas.

#### DIALOGANDO

- a) Qual era o objetivo do SPI?
- b) O que as autoridades do SPI entendiam por "integração total do índio à sociedade brasileira"?
- c) A Lei nº 5.484, de 1928, colocou o índio sob a tutela do Estado; por que os indígenas nômades e aldeados não podiam ser presos sem a permissão do SPI?

## Os indígenas na Era Vargas

Nos anos 1930 e 1940, uma onda de nacionalismo atravessou o continente americano e levou a uma revalorização da figura do indígena em vários países, entre os quais o México e o Brasil.

Esse novo olhar para os povos indígenas se fez presente na Constituição de 1934, a primeira Constituição brasileira a citar o indígena e a tratar de seu direito à terra. O artigo 129 dessa Constituição diz: "será respeitada a posse de terras de silvícolas que nelas se achem permanentemente localizados, sendo-lhes, no entanto, vedado aliená-las". As duas Constituições seguintes, de 1937 e 1946, mantiveram essa mesma posição quanto à posse da terra pelos indígenas. Segundo o antropólogo Mércio Pereira Gomes, foi o trabalho do SPI que deu visibilidade nacional à questão indígena e contribuiu para a sua inclusão nessas Constituições.

É preciso reconhecer, no entanto, que a política indigenista do SPI, segundo a qual os índios deviam ser incorporados à Nação, teve um resultado desastroso, pois resultou em perdas de muitas vidas e terras indígenas. Por volta de 1955, a população indígena era de apenas 100 mil a 150 mil pessoas, e muitos povos que começaram a ser contatados pelo SPI em 1910 tinham sido reduzidos a uns poucos indivíduos, ou simplesmente extintos; entre eles, os Xetá, no Paraná, os Oti-xavante, em São Paulo, os Botocudo, no leste de Minas Gerais, os Pataxó, na Bahia, os Nambiquara, no Mato Grosso, e dezenas de outros.

O SPI também não conseguiu impedir a tomada de terras indígenas no noroeste de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso. E nem evitar agressões aos povos indígenas por parte dos castanheiros e seringalistas da Amazônia.

Indígenas da etnia Pataxó na abertura dos VIII Jogos Indígenas Pataxó. Porto Seguro, BA, 2014.



### LINKS EXTRAS

<https://www.youtube.com/watch?v=0NzrTPZwLdw> - Material sobre a questão atual dos indígenas no Brasil.

**REFERÊNCIA:** BOULOS Júnior, Alfredo. *História, Sociedade e cidadania: 9º ano/* Alfredo Boulos Júnior - 4. ed -São Paulo: FTD, 2018 - páginas 84,85,87